

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS DESMIELINIZANTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO NORDESTE

Maria Fernanda Franco Santos¹ (PROVIC/Unit); Luciene Oliveira Souza² (PROVIC/Unit);
Lis Campos Ferreira¹ (Orientador)

maria.ffranco@souunit.com.br ;
luciene.osouza@souunit.com.br ; liscamposf@gmail.com.br

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

²Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 — Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 — Medicina

RESUMO

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma patologia inflamatória, desmielinizante, crônica e autoimune do sistema nervoso central. Dada a elevada morbidade e potencial de incapacidade, o estudo da epidemiologia das doenças desmielinizantes é essencial para subsidiar estratégias de vigilância, diagnóstico precoce e alocação eficiente de recursos em saúde. A escassez de dados populacionais robustos, especialmente em países de baixa e média renda, limita o planejamento de políticas públicas e o desenvolvimento de linhas de cuidado adequadas. **Objetivo:** Descrever a distribuição geográfica e o perfil clínico-epidemiológico da EM no estado de Sergipe. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo descritivo, retrospectivo, por meio de análise de prontuários de pacientes com EM acompanhados no único centro de referência para doenças desmielinizantes do sistema nervoso central no estado. Foram avaliadas variáveis como sexo, idade, naturalidade, procedência, diagnóstico, tratamento e Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS). **Resultados:** Foram avaliados 141 pacientes, com idade média de 40.6 anos e mediana de 40 anos, 78.7% mulheres. Do total, 71% dos pacientes tinham a forma recorrente-remitente (EMRR), 14.1% a forma primariamente progressiva (EMPP) e 14.9% a secundariamente progressiva (EMSP). Em relação à procedência, 71.6% (n=101) eram provenientes da Grande Aracaju, região metropolitana que envolve nove municípios da região centro-leste de Sergipe, incluindo a capital Aracaju. Dos pacientes da região metropolitana, 74% tinham a forma EMRR da doença, idade média de 40.1 anos, 76% eram mulheres e 84% estavam em uso de terapias de alta eficácia (natalizumabe, cladribina, rituximabe, ocrelizumabe, ofatumumabe e alentuzumabe), com EDSS médio de 3.09 e mediana 2.5. Já os pacientes que residiam fora da região metropolitana, 62,5% deles tinham a forma EMRR, idade média de 41.6 anos, 85% mulheres e 75% em uso de terapias de alta eficácia, com EDSS médio de 3.73 e mediana 3.25. Foi possível identificar que pacientes oriundos de municípios mais distantes da capital, fora da região metropolitana, obtiveram pontuação no EDSS mais elevada, sugerindo possíveis desigualdades de acesso ao diagnóstico precoce e tratamento. **Conclusão:** Foi possível delinear o perfil epidemiológico dos pacientes com EM em Sergipe, destacando a predominância do sexo feminino e a maior frequência da forma ERR. O EDSS foi significativamente maior nos pacientes que residiam fora da região metropolitana, bem como menor frequência do uso de terapias de alta eficácia, o que reforça a necessidade de ampliar condições de acesso em locais mais distantes da capital, para promover equidade em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; Esclerose múltipla; Neuromielite óptica

ABSTRACT

Introduction: Multiple Sclerosis (MS) is an inflammatory, demyelinating, chronic, and autoimmune pathology of the central nervous system. Given its high morbidity and potential for disability, studying the epidemiology of demyelinating diseases is essential to support surveillance strategies, early diagnosis, and the efficient

allocation of health resources. The scarcity of robust population data, especially in low and middle-income countries, limits public policy planning and the development of adequate care pathways. **Objective:** To describe the geographical distribution and the clinical-epidemiological profile of MS in the state of Sergipe, Brazil. **Method:** This was a quantitative descriptive, retrospective study, based on the analysis of medical records of MS patients followed at the state's sole reference center for central nervous system demyelinating diseases. Variables such as sex, age, place of birth (naturalidade), origin (procedência), diagnosis, treatment, and the Expanded Disability Status Scale (EDSS) were evaluated. **Results:** A total of 141 patients were evaluated, with a mean age of 40.6 years and a median of 40 years, of which 78.7% were women. Of the total, 71% of the patients had the relapsing-remitting form (RRMS), 14.1% the primary progressive form (PPMS), and 14.9% the secondary progressive form (SPMS). Regarding origin, 71.6% (n=101) were from Greater Aracaju, the metropolitan region that includes nine municipalities in the central-eastern region of Sergipe, including the capital, Aracaju. Of the patients from the metropolitan area, 74% had the RRMS form of the disease, a mean age of 40.1 years, 76% were women, and 84% were using high-efficacy therapies (natalizumab, cladribine, rituximab, ocrelizumab, ofatumumab, and alemtuzumab), with a mean EDSS of 3.09 and a median of 2.5. In contrast, among patients residing outside the metropolitan area, 62.5% had the RRMS form, a mean age of 41.6 years, 85% were women, and 75% were using high-efficacy therapies, with a mean EDSS of 3.73 and a median of 3.25. It was possible to identify that patients from municipalities further away from the capital, outside the metropolitan region, obtained a higher EDSS score, suggesting possible inequalities in access to early diagnosis and treatment. **Conclusion:** It was possible to delineate the epidemiological profile of MS patients in Sergipe, highlighting the female predominance and the highest frequency of the RRMS form. The EDSS was significantly higher in patients residing outside the metropolitan area, as was the lower frequency of high-efficacy therapy use, which reinforces the need to expand access conditions in locations further away from the capital to promote health equity.

KEYWORDS: Epidemiology; Multiple sclerosis; Neuromyelitis optica.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

- BIANCO, J. et al. Prevalência da esclerose múltipla em pacientes tratados com medicamentos modificadores do curso da doença utilizando dados do Sistema Único de Saúde brasileiro. **J. bras. econ. saúde** (Impr.), p. 12–23, 2023.
- GUZMÁN RÍOS, E. D. et al. Esclerosis múltiple: de la desmielinización a la neurodegeneración. Alerta, **Revista científica del Instituto Nacional de Salud**, v. 8, n. 1, p. 122–132, 22 jan. 2025.
- BIANCO, Juares et al. Prevalência da esclerose múltipla em pacientes tratados com medicamentos modificadores do curso da doença utilizando dados do Sistema Único de Saúde brasileiro. **Jornal Brasileiro de Economia da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 12-23, 2023.
- NÚÑEZ-MARTÍNEZ, Francisco Javier et al. Apresentação clássica de neuromielite óptica: um caso clínico e revisão da literatura. **Revista Médica do Instituto Mexicano de Seguridade Social**, v. 62, n. 5, pp. e5950-e5950, 2024.
- COELHO, Vitoria Bouchardet Carvalho Pinto et al. Análise dos aspectos epidemiológicos da Esclerose Múltipla no Brasil durante o período de 2012 a 2022. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 27513-27527, 2023.
- PAOLILLO, Renata Barbosa et al. Transtornos do espectro da neuromielite óptica: uma revisão com foco em crianças e adolescentes. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 81, n. 02, p. 201-211, 2023.
- FERREIRA, João Marcos Campos et al. Neurite óptica em doenças desmielinizantes: estudo de 38 casos. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 82, n. 12, pág. 001-007, 2024.
- NÚÑEZ-MARTÍNEZ, Francisco Javier et al. Apresentação clássica de neuromielite óptica: um caso clínico e revisão da literatura. **Revista Médica do Instituto Mexicano de Seguridade Social**, v. 62, n. 5, pp. e5950-e5950, 2024.
- GOMES, Ana Beatriz Ayroza Galvão Ribeiro; ADONI, Tarso. Diagnóstico diferencial das doenças desmielinizantes: o que há de novo?. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 80, p. 137-142, 2022.
- LANA-PEIXOTO, Marco Aurélio. Neuromielite óptica de Devic: revisão crítica. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 66, p. 120-138, 2008.